

SOROPREVALÊNCIA DAS LENTIVIROSES DE PEQUENOS RUMINANTES EM OVINOS NAS CIDADES DE ITAUEIRA, FLORIANO, SÃO FRANCISCO DO PIAUÍ E SÃO JOSÉ DO PEIXE, NO SUL DO ESTADO DO PIAUÍ.

Danilo de Sousa Lima (ICV/UFPI), Prof. Dr. Ney Rômulo de Oliveira Paula (Orientador, Medicina Veterinária – CPCE/UFPI), Prof. Dr. Bruno Leandro Maranhão Diniz (Co-Orientador, Medicina Veterinária – CPCE/UFPI), Rafael Lopes dos Santos (Colaborador, UFPI)

Introdução

No Brasil o rebanho de ovino é 17.380.581 milhões de cabeças. O Estado do Piauí ocupa o quarto lugar no *ranking* nordestino na criação de ovinos possuindo um efetivo na ordem de 1,3 milhões, ficando aquém dos estados da Bahia, Ceará e Pernambuco (IBGE, 2010).

Atualmente, uma das enfermidades que tem merecido atenção são as Lentivirose de Pequenos Ruminantes (LVPR), terminologia utilizada genericamente para designar duas afecções intimamente relacionadas, que são: Maedi-Visna (MV) ou Pneumonia Progressiva Ovina e Artrite-Encefalite Caprina (CAE), (SHAH et al., 2004). Estas enfermidades já estão presentes na grande maioria dos Estados do Brasil, inclusive no Piauí, onde já foi comprovado ovinos soropositivos (SAMPAIO JÚNIOR, 2007).

Metodologia

Foram obtidas 320 amostras de soro proveniente de 16 (desesseis) propriedades produtoras de ovinos localizadas nas cidades de Itaueira, Floriano, São Francisco do Piauí e São José do Peixe. As amostras de sangue foram coletadas através do puncionamento da veia jugular externa, após antissepsia local com álcool iodado a 2%, utilizando-se o sistema de colheita a vácuo, em frascos vacutainer com capacidade para 10 mL, sem anticoagulante. Todas as amostras foram acondicionadas em recipientes térmicos. As amostras de sangue, já coaguladas, foram centrifugadas a 290,7g, para obtenção do soro, que foram divididas em alíquotas de 1,5 mL por microtubos tipo eppendorf e congeladas a -20°C, até o momento da realização das análises.

Foi utilizada a técnica de Microlmunodifusão em Gel de Agarose (MIDGA), a fim de detectar a Soroprevalência dos Lentivírus de Pequenos Ruminantes em ovinos, conforme descrita por Gouveia et al. (2000).

No momento da coleta da amostra sorológica, os animais foram submetidos, com o auxílio de uma fita métrica, à avaliação articular constituída pela observação do perímetro articular e a diferença do diâmetro da articulação carpo-metacarpiano e o diâmetro central do metacarpo, objetivando o cálculo do índice articular clínico (IAC), segundo Pinheiro et al. (2005).

Resultados e Discussão

A prevalência geral para a infecção pelo vírus da MV encontrada nas cidades de Itaueira, Floriano, São Francisco do Piauí e São José do Peixe localizadas na microrregião de Floriano, no sul do estado do Piauí foi de 0,62% (2/320) (Tabela 1).

Inquéritos sorológicos acerca do MVV com prevalências nulas foram obtidos no Piauí (SILVA, 2011; BATISTA et al., 2004), Ceará (PINHEIRO et al., 1996), na Paraíba (GOUVEIA et al., 2003). Ainda no estado do Piauí, levantamentos epidemiológicos realizados em 2011 na Microrregião do alto

médio Gurguéia (DINIZ, 2011) e em 2007, na cidade de Teresina (SAMPAIO JUNIOR, 2007) constataram a presença do LV em ovinos, com baixas prevalências da infecção 0,52 e 0,64%, respectivamente.

Esta pesquisa forneceu uma visão geral sobre a prevalência da infecção por LV em ovinos, nas cidades de Itaueira, Floriano, São Francisco do Piauí e São José do Peixe, sendo os resultados sugestivos de possível erradicação regional dos LV na região sul do Piauí, que combina sistemas de manejo extensivo, com baixa prevalência. Outras investigações precisam ser realizadas com objetivo de monitorar a soroconversão dos LV em ovinos com objetivo de permitir a elaboração de programas de erradicação adequados, e prevenir a transmissão através de relações comerciais.

Tabela 1. Distribuição sorológica e os fatores de risco associado com a infecção por lentivírus de pequenos ruminantes ao Teste de MIDGA em ovinos explorados nas cidades Itaueira, Floriano, São Francisco do Piauí e São José do Peixe, Sul do Estado do Piauí.

Fatores de risco	Estrato	Sorologia MVV		Prevalência (%)*
		+ (n=02)	- (n=318)	
Localização	Itaueira	1/80	79	1,25 ^a
	Floriano	1/120	119	0,83 ^a
	São Francisco do Piauí	0/40	40	0,0
	São José do Peixe	0/80	80	0,0
Categoria**	Matriz	2/250	248	0,8
	Jovem	0/38	38	0,0
	Reprodutor	0/32	32	0,0
Sexo**	Macho	0/36	36	0,0
	Fêmea	2/284	282	0,7
Tipo racial**	Santa Inês	2/165	163	1,21
	Dorper	0/04	04	0,0
	SRD	0/151	151	0,0
IAC**	Positivo (≥7,0cm)	0/2	02	0,0
	Suspeito (6,0 a 6,5 cm)	0/31	31	0,0
	Negativo (≤5,5cm)	2/287	285	0,7

*Letras diferentes na mesma coluna diferem significativamente (p<0,05).

** Não realizada análise estatística por serem fatores únicos neste estudo.

Conclusão

As LV estão presentes em baixa prevalência nos rebanhos ovinos das cidades de Itaueira, Floriano, São Francisco do Piauí e São José do Peixe, sul do Piauí e acometem predominantemente ovinos da raça Santa Inês.

A erradicação dos LV em ovinos das cidades de Itaueira, Floriano, São Francisco do Piauí e São José do Peixe, sul do Piauí é logisticamente possível, em decorrência da predominância do sistema de manejo extensivo e da baixa prevalência existente.

Apoio: EMBRAPA Caprinos e Ovinos. UFPI – Bom Jesus. ADAPI – sede Floriano.

Referências

BATISTA, M. C. S.; CASTRO, R. S.; CARVALHO, F. A. A.; SILVA, S. M. M. S.; CRUZ, M. S. P.; REGO, E. W.; LOPES, J. B. Pesquisa de anticorpos anti-lentivirus de pequenos ruminantes em ovinos, no Estado do Piauí, Brasil. In: CONBRAVET, 31., 2004, São Luís. **Anais...** São Luis: Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária. 2004. 3p.

DINIZ, B. L. M. **Estudo zoonosológico da caprinocultura e da ovinocultura, e soroprevalência das Lentivirose de Pequenos Ruminantes na Microrregião do Alto Médio Gurguéia na região sul do Piauí.** 2011. 170f. Tese (Doutorado em Ciência Animal) – Programa de Pós Graduação em Ciência Animal, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2011.

GOUVEIA, A. M. G.; MELO L. M.; PIRES L. L.; PINHEIRO R. R. Microimunodifusão em gel de ágar para o diagnóstico sorológico de infecção por lentivirus de pequenos ruminantes. In: CONBRAVET, 27., 2000. Águas de Lindóia. **Anais...** Águas de Lindóia: Sociedade Paulista de Medicina Veterinária. 2000. 33p.

GOUVEIA A. M. G.; LIMA F. A.; SOUSA G. J. G.; LOBATO Z. I. P.; SILVA A. H.; SILVA M. A. V.; CYPRESTE B. M. Frequência sorológica em Maedi Visna, língua Azul em ovinos, em propriedades e matadouro da Paraíba. In: Congresso Latinoamericano de Buiatria 11., Salvador. **Anais...** Salvador: Associação Baiana de Buiatria. 2003. 52p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produção Pecuária Municipal 2010.** Rio de Janeiro, v. 38, p.1-65, 2010 Disponível em: www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias.

PINHEIRO, R. R.; ALVES, F. S. F.; SANTA ROSA, J.; GOUVEIA, A. M. G. Levantamento sorológico em ovinos para o diagnóstico da Maedi-Visna em Sobral-Ceará. In: CONBRAVET 24., 1996. Goiânia. **Anais...** Goiânia: Sociedade Goiana de Medicina Veterinária. 1996. p. 161-162.

PINHEIRO, R. R.; GOUVEIA, A. M. G.; ALVES, F. S. F.; ANDRIOLI, A. Medidas carpo-metacarpianas como índice articular clínico em caprinos. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, v. 27, n. 4, p. 170-173, 2005.

SAMPAIO JUNIOR, A.; BATISTA, M. C. S.; CRUZ, M. S. P. **Prevalência da infecção por lentivirus de pequenos ruminantes em ovinos, no município de Teresina, PI, Brasil 2007.** Dissertação (Mestrado em Ciência Animal)- Programa de Pós-graduação em Ciência Animal da UFPI, Teresina, 132p.2007.

SHAH, C. A.; BÖNI, J. B.; VOGT, H. R.; MÜHLHERR, J.; ZANONI, R.; MISEREZ, R.; LUTZ, H.; SCHÜPBACH, J. Phylogenetic analysis and reclassification of caprine and ovine lentiviruses based on 104 new isolatesw: evidence for regular sheep-to-goat transmission and world-wide propagation through livestock trade. **Virology**, v. 319, p. 12-26, 2004.

SILVA, R. A. B. **Caracterização Epidemiológica das Lentivirose de Pequenos Ruminantes na Microrregião Homogênea de Teresina, Piauí.** 2011. 90f. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) – Programa de Pós Graduação em Ciência Animal da Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2011.

Palavras-Chave: Lentivirose. Ovinos. MVV.